

Os Desafios da Paz em Angola e as Dinâmicas do Conflito em Cabinda*

Patrício Munengo Mangovo

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa

Resumo

Cabinda é hoje uma província que integra a divisão político-administrativa de Angola, Estado unitário. As especificidades do território e dos povos que habitam esta região petrolífera alimentam desde 1975 um conflito armado violento entre o Governo central e os movimentos independentistas. Em 2006 foi assinado um acordo de paz que acomodou uma parte destes rebeldes e outorgou um “Estatuto administrativo Especial” no quadro da Governação Local do Estado em Angola assente na desconcentração e descentralização administrativa. A falta de consensos e a exclusão das outras forças político-militares e sociais à volta do processo, abriu espaço para o atentado mortífero contra a selecção do Togo em 2010, gerando sinais de fraqueza na tentativa de pacificação da província. Se uma das maiores tendências actuais aponta a descentralização do poder do Estado como mecanismo privilegiado de resolução dos conflitos em África, poderão as bases do estatuto especial assegurar a resolução deste conflito?

Abstract

Challenges of Peace in Angola and Cabinda's Conflict Dynamics

Cabinda is nowadays a province which integrates the political-administrative division of Angola, a unitary state. Particularities of this oil-field territory and the region inhabitants have supported (since 1975) a violent armed conflict opposing the national government to various independence movements. In 2006 was signed a peace deal that accommodated a part of rebels and granted an “Administrative Special Status” at political-administrative scopes of Angola Local State Governance settled on deconcentration and administrative decentralization. The lack of consensus and the exclusion of others political-military forces and civil society around the process opened space for the deadly attack against the Togo team in 2010, revealing the weakness of the peace process. If one of the major tendencies today reckons «decentralization» of State power as a mechanism for conflict resolution in Africa, will principles established in the special status guaranty the way out of this conflict?

* A temática desenvolvida neste artigo tem o seu fundamento na tese de mestrado com o tema “Angola: Governação Local e Estatuto Político-administrativo da Província de Cabinda” que o autor está a elaborar na área de Ciência Política: Cidadania e Governação, na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.